

Dinâmica



Editorial

Os conceitos de governança e boa governação aplicam-se aos Estados, mas também às empresas privadas e às organizações não governamentais (ONG) e, nos dias de hoje, a boa governação é entendida como um componente fundamental no processo de desenvolvimento dos países.

Tudo porque ela indica a forma como as decisões são tomadas e implementadas, sendo constituída por um conjunto de itens fundamentais: participação dos cidadãos, respeito pela lei, transparência, orientação para consensos, equidade e inclusão de todos os grupos e dos membros destes, efectividade e eficiência e responsabilização.

Para a Plataforma das ONG, a boa governação é uma ambição para toda a sociedade civil cabo-verdiana, pelo que vale a pena encetar um processo de elaboração, aprovação e implementação de um Código de Ética e de Postura das ONG.

Por isso, é fundamental que as ONG possam exercer as suas actividades norteadas por esse Código aprovado por organizações não governamentais com lideranças legitimadas por actos eleitorais, decisões colegiais, acções implementadas sempre de forma participada e num ambiente de prestação de contas conforme emana dos referidos estatutos.

A criação das bases dessa legitimidade implica a aplicação dos princípios da boa governação e o Código de Ética e Postura que a Plataforma propõe é a resposta à boa governação na acção não governamental, porquanto exige uma maior responsabilização e transparência na gestão e na administração dos órgãos privados e das ONG.



Código de Ética e de Postura

A Plataforma Nacional das ONG de Cabo Verde realizou, nos dias 16 e 17 de Julho, na Praia, um encontro nacional para o lançamento do seu Programa de Educação.

O encontro, que contou com a presença de mais de 30 representantes das organizações não governamentais do país inteiro, teve por objectivo principal recolher subsídios para a elaboração de um Código de Ética e de Postura das ONG.

Segundo o presidente da Plataforma das ONG, Avelino Bonifácio Lopes, este encontro é um primeiro passo que marca o arranque desse projecto, que tem como fim último engajar os responsáveis das ONG nacionais na elaboração e adopção de um Código de Ética e de Postura para as ONG.

A pertinência da elaboração deste Código, nas suas palavras, advém não só da necessidade de as ONG poderem

actuar em consonância com as exigências dos novos tempos, como também de ter um mecanismo que garantirá mais transparência na gestão dos recursos por parte das mesmas.

Financiado pela Fundação IEPALA e pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, este programa será desenvolvido em parceria com a comunicação social, nomeadamente, a Rádio e a Televisão Públicas, que vão garantir a transmissão de programas educativos sobre a cidadania e as boas práticas concernentes à auto-responsabilização dos cidadãos.

O que se pretende é que as ONG entendam a necessidade da adopção desse instrumento e que colaborem na sua implementação, de forma a ultrapassarem os constrangimentos de ordem financeira e operacional que costumam enfrentar, defendeu.



AZM realiza XIII Edição da Feira de Artesanato

A AZM, Associação Zé Moniz, realizou, de 25 a 31 de Julho, a XIII Edição da Feira de Artesanato de Cabo Verde. Esta Edição apresentou trabalhos de dezenas de artesãos, alguns dos quais mostraram publicamente as técnicas e tradições ancestrais e modernas do artesanato cabo-verdiano.

O que se quis foi oferecer uma certa inovação e mostrar às pessoas como alguns artesãos trabalham e a AZM já está a pensar na possibilidade de criação de uma aldeia de artesanato no nosso país, um projecto que poderá ser concretizado, ainda este ano. A uma ideia partiu de alguns artesãos e está a



ganhar força, podendo a capital do país vir a albergar, no futuro, essa aldeia.

Promovida desde 1996, sempre no mês de Julho, a Feira de Artesanato da Associação Zé

Moniz tem por objectivo divulgar a cultura cabo-verdiana nas mais diversas vertentes, desde cerâmica a panaria, passando por doces e licores, livros, discos, bijutaria, escultura e bordados.

Gastronomia, actividades de animação cultural, exposição de pintura são outras ofertas desta Edição, que contou com várias acções de formação durante o período em que decorreu a Feira.

Foram parceiros da AZM na realização do evento deste ano a Cooperação Espanhola, os Ministérios da Cultura e do Trabalho e Solidariedade Social e a Câmara Municipal da Praia.

Nasceu a Associação para a Promoção do Património Educacional



É um sonho de há quase duas décadas tornado realidade. Assim reage Clara Marques, promotora da Associação para a Promoção do Património Educacional de Cabo Verde (ASPPEC), apresentada ao público, na Praia, no dia 18 de Julho.

Com o objectivo expresso de contribuir para a preservação, salvaguarda e valorização do património educacional e a promoção da investigação e da formação para o desenvolvimento do sistema educativo nacional, a ASPPEC propõe-se preservar a memória educativa em Cabo Verde, designadamente documentos, equipamentos e escolas, inclusive.

Segundo Carla Marques, a ideia da criação da ASPPEC surgiu da necessidade de instalar um museu da educação nacional, que possa preservar, salvaguardar e valorizar o patrimó-

nio educacional, porque, explica, a educação em Cabo Verde é um dos sectores que mais se desenvolveu, sendo, porém, o único que não possui um espaço para preservar a sua história.

A Associação pretende que o museu tenha uma função interactiva, com condições para pesquisas, investigações e, sobretudo, desenvolver o sistema educacional. Para isso, já conta com a parceria da Universidade de Cabo Verde, Uni-CV, e do Ministério da Educação e Ensino Superior.

FIF e Embaixada da China assinam protocolo

A Fundação Infância Feliz e a Embaixada da República Popular da China, na Praia, assinaram, no mês de Julho, um protocolo de parceria que vai permitir à ONG cabo-verdiana construir o seu Centro Social.

Trata-se de um projecto orçado em 50 mil dólares que, para a presidente da Fundação Infância Feliz, Adélcia Pires, se destina às crianças carentes de Cabo Verde.

Nas suas palavras, ele vai ser realidade graças ao apoio da Embaixada Chinesa, cujo contributo para o desenvolvimento de Cabo Verde é visível nos domínios social, económico e cultural e, agora, da solidariedade social também e a beneficiar uma ONG de desenvolvimento.

Kelém oferece 45 vagas para licenciatura em Portugal

A Associação Kelém em Desenvolvimento, AKD, da Achada de Santo António, Praia, teve disponíveis 45 vagas para o grau de licenciatura e três mestrados no Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (ISCET), no Porto (Portugal).

As mesmas destinam-se, essencialmente, a jovens da cidade da Praia, cujos familiares enfrentam dificuldades financeiras para financiar os seus estudos.

Os candidatos deverão possuir o 12º ano e a média não inferior a 14 valores, podendo-se aceitar alunos com 12 valores e com um desconto de 50 por cento sobre o valor das propinas, desde que consigam enviar 40 alunos.



A inscrição já está fechada e conseguiram inscrever-se 89 candidatos que irão estar sujeitos a uma triagem para o apuramento da lista.

No ano passado, a Associação assinou um protocolo com o Instituto de Artes Visuais, Marketing e Publicidade (IADE) de Lisboa, que facultou 35 vagas, com redução de 10 por cento sobre as propinas.

Ainda no decurso deste ano, tem em perspectiva uma nova parceria com o IADE e a Uni-CV para ministrar cursos de mestrados em turismo e desenvolvimento de negócios.

Enquanto isso, a AKD já beneficiou 30 mulheres com formação nas áreas de estética e beleza, através de uma parceria com a GOIP – Mulher da OMCV.

A Associação Kelém tem, igualmente, em carteira para este ano, a formação de 10 jovens nas áreas de mecânica, electromecânica, informática, electricidade e culinária, tudo financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

OAF promove cursos de educação para saúde e voluntariado

A OAF, Organização das Associações da ilha do Fogo, em parceria com o Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária Portuguesa (ISU), promove, a partir de Agosto, um curso de verão sobre “Educação para a saúde e o voluntariado”.

Assim como no ano passado, as inscrições para a frequência do mesmo já se encontram abertas e destinam-se, sobretudo, a jovens estudantes em férias.

Pretende-se com essa iniciativa ocupar algum tempo dos jovens na ilha do Fogo, que conhece, nestes meses, uma grande movimentação de estudantes em férias.